



PEDAGOGIA COMO ENCANTAMENTO: PROCESSOS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO NO BAIRRO LARANJEIRAS

GIOVANNA CARLA ROSA DE OLIVEIRA

Introdução: Este trabalho trata da pesquisa “Pedagogia Como Encantamento: Processos Artístico-Pedagógicos Em Construção No Bairro Laranjeiras”, ainda em desenvolvimento, realizada para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), orientada pelo professor-doutor Henrique Bezerra de Souza, que visa investigar as relações dos integrantes adultos do bairro de Laranjeiras, localizado na periferia sul de Uberlândia – MG, com a arte teatral através de práticas e da fruição de experimentos cênicos.

Objetivo: O projeto busca fomentar as relações possíveis entre a prática artístico-pedagógica em teatro e o público de Laranjeiras, através de ações artísticas desenvolvidas pelos arredores do bairro e pela realização de uma oficina teatral, que busca emergir estéticas e histórias teatrais próprias dos moradores da região.

Relato de caso: Após a constatação, empreendida em pesquisa anterior pela mesma discente na qual analisou-se as possíveis causas entre a evasão do público adulto do município em ações e espaços culturais, de que existe inegável distância entre povo de Laranjeiras e o teatro, foram criados mecanismos para fomentar a arte teatral na região, tais como uma oficina de teatro gratuita oferecida para adultos na faixa etária entre 25 e 60 anos, além de um curto circuito de ações artísticas a ser executado em diferentes pontos do bairro, a fim de proporcionar aos transeuntes acesso gratuito a cenas e experiências artísticas que provoquem entretenimento, curiosidade e nas quais possam participar ativamente. Já é possível analisar os dados obtidos das ações que foram efetivadas até o momento, como a quantidade de inscritos na oficina, as formas de divulgação utilizadas em comparação às que se mostraram eficazes, além de ponderar sobre a recepção e o engajamento dos moradores de Laranjeiras à oficina.

Conclusão: Os resultados apontam dificuldade em atrair a atenção do público do bairro, uma vez que o número de inscritos da oficina foi abaixo da quantidade de vagas oferecidas, assim como o fato de que parcela considerável dos inscritos não compareceu as aulas. Ademais, essa adversidade também se reflete nos obstáculos encontrados para estabelecer um local viável para a realização da oficina.

Palavras-chave: **TEATRO EM COMUNIDADES; AÇÃO CULTURAL; AÇÃO ARTÍSTICA; PEDAGOGIA DO TEATRO; PROCESSO COLABORATIVO**